

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A críticaClass.: Xvii 15Data: 14.11.92

Pg.: _____

Sarampo e desnutrição abatem mais índios Deni

Mais seis índios Deni morreram nos últimos meses, depois de já terem sido registrados cerca de 70 óbitos no início deste ano em consequência de um surto de sarampo que atingiu também a população ribeirinha do rio Xerua, no município de Itamaraty, no sul do Amazonas. Uma equipe integrada por membros do Cimi, Fundação Nacional de Saúde (FNS) e Secretaria Estadual de Saúde (Sesau) constatou que os índios morreram de desnutrição e de outros problemas como seqüelas do sarampo.

A equipe voltou ao rio Xerua,

onde esteve pela última vez no mês de maio. A chegada nas aldeias ocorreu no dia 18 do mês passado e lá foram realizados novos testes para detectar incidência de malária, ocasião em que foi constatado que de 70 pessoas pesquisadas 18 encontravam-se contaminadas. O médico Paulo Moraes, do Cimi, revelou que o índice de malária entre os índios diminuiu. Ainda assim a incidência é grande na região.

Além dos levantamentos dos casos de malária, a equipe fez vacinação contra hepatite, tuberculose e

complementação contra o sarampo. Paulo Moraes disse que foram registrados casos de diarreia. Muitas pessoas que foram votar no município de Itamaraty retornaram com diarreia, provavelmente em decorrência da ingestão de água contaminada.

Madeiros — Outra constatação feita pela equipe que atendeu os índios Deni foi de que os madeiros já estão retornando à área indígena para fazer o corte das árvores e retirá-las do local daqui há alguns meses, na época da cheia dos rios. A presença de madeiros nas áreas

indígenas tem causado a transmissão de várias doenças como o sarampo que atingiu as aldeias Deni no final do ano passado.

Na cidade de Itamaraty, o prefeito Raimundo Lobo, "patrão" de vários madeiros da região, diz ser proprietário das terras habitadas pelos Deni. A área habitada tradicionalmente por aquele povo tem uma extensão de 998 mil e 400 hectares, localizada entre os municípios de Itamaraty e Tapauá e encontra-se interditada conforme portaria número 1813/E, de 17 de janeiro de 1985.